

Rio 23 de junho de 1889.

Cruz,

Era uma 4^a feira e os tons claros do azul piedosamente cantante, na calma transparência do céu iluminado, mettiame-me na cabeça os cuidados extravagantes de um sabbado, que é o grande dia da vida fluminense, o dia espalhafateiro e movimento de esta cidade já monotonica com os seus bairros, seus kiosques e seus cafés, eternamente insipidos e os meus no brouhaha incessante da imprensa que os invade.

Mas mesmo, eu cuidava que era sabbado e com ver claramente nas folhas, que estava na 4^a feira 19, não se me dissipava aquella vibrante impressão de sabbado, que eu apaukara n'um golpe de vista, abrangendo do alto a vida da elegancia a espremer-se um pouco espreita e sem ar, entre o largo de S^{ta} Francisco e a rua Direita, e esforcando-se na impotencia das roscas da

serpente que em baixo rasteja por affastar
para o lado a cazaria idiota do aspecto gra-
xe de erectos e mezareiros diplomatas que
se cortejam, muito empertigados, nos seus
collarinhos de papelão, muito reluz nos seus plaquets
refulgentes, na malacacheta dos seus brilhantes,
baratos, muito relintras, nos trinquês, envermi-
zados.

Hy avoit du monde! Sente a fervilha
saracoteando aos pulos e ás carreiras, como
si até nos actos mais simples da vida, o ^{trick}
mack' autor desta salada de grelos que é a
propulção fluminense, carregasse a mão
de uma crueldade para deixar patente
a neurose que a consome, o desequilíbrio
de sua constituição, a agitação de seu
cerebrozinho em que um regimen rasgado-
mente patriótico de água da Carioca,
enfraquecendo os globulos vermelhos, não per-
mite a anemia a lastrar, cavando paor-
rosa a pobreza de espirito, de coração

P. S. O B. Sover envia-te
saudades. Chinda más effrue com
o Oscar depois de recebida a tua
carta. Está lá para Riachuelo.

e de maneiras...

E para mais aprofundar na minha phantasia o eugano que eu afagava, neste mesmo dia veio-me á mão a tua primorozissima carta de 13 que foi como si eu tivesse tido o clarão de um raio de mago de forma, que me envidou, depois fulgurante Tribuna, de onde se debruçava, comminguando fraternalmente a hostia de luz do talento os dois altos espiritos fragrantos e virgíneos dessa Terra que eu amo sem nunca ter visto nem tizado, mas que ha-de delutar a vista na sua amplitude de paisagem larga e verdejante e affagar os pés que a calcam, na maciez de soberba e incomparavel tapeçaria como a magina a travez do teu espirito e do teu coração, entre folhas e entre vegetaes, primitiva, selvagem, boa!

Grande foi esse dia para o meu coração

estou quasi sempre fechada na concentra-
cao de mim mesmo, do meu consolador
e extenuado egoismo, protegendo-me sem-
pre do contacto infeccioso da incapacidade
e da miseria!

Um alvoroço de snos em aldria festi-
va, encaminhando por descampados cheios
de sol as raparigas morenas que levam
a sua adoracao e as suas flores a Virgem;
toda a vigao do passado, quando se
era criança e ainda mais barbara a
minha terra, em plena rudeza de campos,
a saudade, o amor, a alegria, affludo
que foi a vida placida de outro ora, cor-
porificou-se neste momento nos
devoes de minha memoria, aliinhado
vistosamente em uma revivescencia
pujante e forte de todas as energias da
imaginaçao ao serviço da vontade.

E que eu me sentia tocar na ponta
de azas de tua penetrante poejanca artisti-

336

ca, revolucionaria, e miraculamente transformadora.

É que eu lá, gelia, tornava a ler, devorava a tua carta, sorvendo-me a haustos longos, como um perfume que vem a distância, suave e sedutor, toda a efervescência do teu coração — bondade e da tua cabeça-fei: bondade feita de uma excessiva tenacidade nervosa de pacto e fei instituída sobre os destroços da análise.

E eu, que é possível que tenha sido, que fosse tudo isso que digas de mim, quando me encontrasse no despreocupado viver da provincia, e que, si o fui, aqui descontinuai de ser, entediado de tudo, aborrecido de mim mesmo na atonia funda, insondavel de uma saudade sem remedio... eu sinto-me agora penetrar de um novo alento que me fortalece e impulsiona quasi com as voluptuosidades enlevadoras de uma sensação original.

Devo-te a ti esse bem e a só obriga-
ção em que me puzeste de ir beijar
te as mãos graciosamente robustas, que
estendes d'ahi a acenar-me com o
luzo branco da coragem, já fez com que
eu puxasse um Senhor Deus a fim a
sustancia, arrastando pela extensão desta
vida, todo o meu ser com as impaciencias,
que alternativamente abatem e elevam
dúvidas e esperanças, e mais que esperanças,
com as irradiações da inaferrível montura
que ora me enche o peito e o transforma em
uma gaiola onde em uns seismados silêncios
de boudoir canta bem alto, sonoro e estu-
dente o sabiá da alegria...

Adios, meu bello e adoravel Cruz.
Escreve-me sempre e envia-me a
Tribuna. Está luminosissima. Constellação
radiante de altas ideas claras, bem pensadas e
positivam^{te} definidas. Não te posso dizer
mais agora. Abraça esse teu Varzea
com o coração amigo do teu
Gronwell